

**Conselho Municipal de Meio Ambiente – CONSEMAC**  
**Câmara Setorial Permanente – Fundo de Conservação Ambiental – CSP-FCA**  
**ATA DE REUNIÃO**

**REUNIÃO:** 140ª Reunião Ordinária

**DATA:** 07/04/2021

**INÍCIO:** 10 h

**TÉRMINO:** 12 h

---

**LOCAL:** SMAC/ Reunião realizada de forma virtual através de aplicativo próprio.

**COORDENADOR:** Marco Antônio Barbosa – SENGE/RJ.

**RELATOR:** Victor Hugo Mesquita (representante da SMAC).

**PARTICIPANTES:**

**Presentes:** Marco Antônio Barbosa – SENGE/RJ, Victor Hugo Mesquita (representante da SMAC), Victor Zajdhaft (representante da SMAC), Luiz Edmundo de Andrade (CCBT), Gisele Cristine Tenorio de Machado Levy (AMAL), Julio Cesar Jucá – ANAGEA, Abílio Valério Tozini(FAM – RIO).

**Ausentes:** Câmara Municipal, ASSAERJ, FECOMERCIO.

---

**PAUTA**

**1) Aprovação da Ata da reunião anterior (139ª reunião).**

A Ata foi aprovada por todos os presentes.

**2) Assuntos gerais**

Luiz Edmundo de Andrade perguntou sobre as reuniões da comissão da gestora e ressaltou a importância de sua realização periódica para que fossem discutidos novos projetos, visando a correta utilização do Fundo. Victor Hugo Mesquita explicou que a Comissão Gestora ~~não~~ ainda não foi formada na nova administração, pois nem todos os órgãos da Prefeitura tinham indicados seus representantes. Após, descreveu sucintamente, a pedido de Marco Antônio Barbosa, o que era e como funcionava a Comissão Gestora, para os novos integrantes da Câmara.

Marco Antônio Barbosa solicitou que Víctor Hugo informasse o status atual das indicações do CONSEMAC. Victor Hugo Mesquita informou que tanto o processo nº 14/000.800/2019, com a Indicação CONSEMAC nº 53, sobre o aporte de recursos oriundos dos Royalties no FCA, quanto o processo nº 14/000.230/2019, com a Indicação CONSEMAC nº 52, sobre o aporte de recursos oriundos do ICMS Ecológico no FCA se encontram na Superintendência Executiva do orçamento municipal, da Secretaria Municipal de ~~fazenda~~ Fazenda e Planejamento. Marco Antônio Barbosa discorreu sobre as duas indicações, informando que o Município do Rio de Janeiro recebeu cerca de 400 milhões de Royalties no ano passado e que apenas uma pequena parcela desse valor veio para o FCA. Victor Zajdhaft confirmou que o valor recebido pelo FCA foi de cerca de R\$ 324.000,00.

Sobre o ICMS ecológico Marco Antônio Barbosa falou que no ano passado a SMAC retomou os trabalhos de credenciamento e este ano deveria receber algum recurso. Victor Zajdhaft relatou que participou de reunião com a Secretaria de Fazenda, e diversos setores da SMAC sobre o assunto, e que o valor recebido(projettato) é de aproximadamente R\$ 3.~~400~~800.000,00 valor inferior ao recebido por outros municípios menores. Falou ainda que diversos setores da SMAC presentes ~~a~~ a Reunião relataram ações em curso que poderão melhorar a posição do município e consequentemente aumentar o valor recebido. Luiz Edmundo de Andrade falou que existem 03 projetos de criação de novas Unidade-s de Conservação Ambiental no Município, a APA de Inhoaíba e duas UCAs na região das Vargens. Victor Zajdhaft falou que irá acompanhar essas ações, mas lembrou que existem outros atores, em outros órgãos da Prefeitura, que também impactam na colocação do Rio de Janeiro no ranking.

Marco Antônio Barbosa perguntou como estava o status do processo 14/200.495/2008, referente ao Projeto de lei para criação da Taxa de licenciamento ambiental. Victor Hugo Mesquita falou que não tinha informações a respeito, e lembrou que o licenciamento tinha passado para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação – SMDEIS. Abílio Valério Tozini ressaltou que independente da Secretaria, a Taxa deveria ser revertida para a SMAC, pois é de cunho ambiental.

Abílio Valério Tozini prosseguiu falando sobre a redução do programa Mutirão reflorestamento. Que era um programa fundamental para a Cidade e não deveria ser reduzido. Além do que sua redução impactava no desemprego de várias pessoas afetando suas famílias. Luiz Edmundo de Andrade sugeriu que o Mutirão Reflorestamento voltasse a ser financiado pelo FCA, como já ocorreu no passado, assim como o Conservando Rios. Ainda, que sendo financiado pelo FCA teríamos mais segurança de sua continuidade e evitaríamos as intercorrências ocasionadas pelas restrições orçamentárias do Tesouro municipal. Victor Hugo Mesquita lembrou que a legislação atual que regula o FCA veda o pagamento de despesa de pessoal e além disso o valor atual dos 03 mutirões da Secretaria, Reflorestamento, Rios e Hortas cariocas, chegava a R\$ 10.000.000,00 em 2021, valor superior ao orçamento total do FCA para este ano. Abílio Valério Tozini sugeriu que a Câmara deliberasse uma proposta de alteração no decreto que regulamenta o FCA.

Indagado sobre a devolução ao FCA do valor de R\$ 11.428.449,74 (onze milhões e quatrocentos e vinte e oito mil e quatrocentos e quarenta e nove reais e setenta e quatro centavos), passado para a COMLURB em 2019, Victor Hugo Mesquita informou que o processo (14/000.131/2020) continuava na COMLURB. Luiz Edmundo de Andrade comentou que o processo está lá desde janeiro de 2020 e que deve ser feita uma ação mais incisiva para reaver tal valor. Passou a discorrer sobre o assunto, para informação daqueles que não conhecem o assunto, chamando atenção para o fato de que foi uma ação efetivada pelo Prefeito anterior, sem concordância do Secretário da época e que na reunião da Comissão gestora do FCA em que foi informada a transferência do valor, os representantes da COMLURB se comprometeram a restituir o valor na abertura do exercício de 2020, o que não ocorreu até agora. Falou ainda que o assunto deveria ser objeto de um protesto veemente da Câmara junto ao Prefeito. Victor Zajdhaft ressaltou que é importante levar o assunto ao atual Prefeito, que provavelmente o desconhece.

Victor Hugo Mesquita lembrou da necessidade de substituímos o representante da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, em virtude da mudança de legislatura. Marco Antônio Barbosa informou que os representantes da CMRJ em todas as Câmaras são objeto de um Ofício do presidente do CONSEMAC ao presidente da Câmara e que iria levar o assunto a plenária do CONSEMAC.

Victor Hugo Mesquita informou que a SMAC recebeu o processo 14/000.170/2020, sobre a publicação da Indicação Consemac nº 49, de 13/08/2019, que “Dispõe sobre à implementação do Plano diretor de Arborização Urbana - PDAU “. O processo foi encaminhado a SMAC pela FPJ, para que dê cumprimento ao item 03 da Indicação – “que se priorize a implementação do PDAU na indicação das diretrizes para aplicação das verbas do Fundo de Conservação ambiental”. Ficou acordado que o processo seria digitalizado e enviado aos representantes da CSP-FCA, para entrar em discussão na próxima reunião.

### **3) Apresentação do andamento dos projetos financiados pelo FCA/ Orçamento do FCA.**

Victor Hugo Mesquita apresentou a planilha referente ao assunto, elaborada pela Assessoria Técnica de Planejamento Orçamentário, explicando que o valor bloqueado pela CPFGE, se tratava de um bloqueio orçamentário, uma previsão de receitas que não havia se realizado, e que a planilha previa todos os projetos em andamento e sua continuidade. Victor Zajdhaft explicou que o déficit

de R\$ 99.000,00 era decorrente de um erro material na solicitação do orçamento, que estava sendo corrigido e que o valor bloqueado seria liberado no final do exercício, após a realização das receitas estimadas, de forma a garantir ao superávit de 2022 e consequentemente a continuidade dos projetos. Luiz Edmundo de Andrade se manifestou no sentido de que o correto seria que esses recursos fossem liberados ao longo do exercício, para que novos projetos fossem financiados, e reforçou a necessidade de reuniões periódicas da Comissão gestora para análise de novos projetos, lembrando que a SMAC possui um extenso banco de projetos aguardando financiamento. Ainda, que este tipo de gestão deve ser revisto, pois fragiliza o FCA. Victor Zajdhaft ressaltou que apesar da Secretaria de Fazenda ditar a gestão dos recursos do FCA, assim como de todo o orçamento, devemos apresentar os projetos e a partir de sua aprovação solicitar a liberação gradual dos recursos.

#### **PAUTA PARA PRÓXIMA REUNIÃO:**

- Aprovação da Ata anterior
- Análise do item 03 da Indicação Consemac nº 49, de 13/08/2019 – “que se priorize a implementação do PDAU na indicação das diretrizes para aplicação das verbas do Fundo de Conservação ambiental”
- Assuntos gerais.

**PRÓXIMA REUNIÃO:** Data/Horário: 28/04, das 14h00 às 16h00, realizada de forma virtual através de aplicativo próprio.

SENGE-RJ - Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro

CCBT - Câmara Comunitária da Barra da Tijuca

ASSAERJ - Associação dos Aterros de Resíduos de Construção e Demolição

FAM-RIO – Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro

AMAL - Associação de Moradores e Amigos de Laranjeiras

FECOMÉRCIO RJ - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro

ANAGEA – Associação Nacional dos Gestores Ambientais